



**XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE
PARASITOLOGIA**
“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”
10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

**OCORRÊNCIA DE *Leishmania* spp. EM MAMÍFEROS SILVESTRES
ATROPELADOS EM RODOVIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL**

Silvia Juliana Ortiz Garavito^{1,2*}; Islam Hussein Chouman²; Pedro Enrique Navas Suarez¹;
Maria Alejandra Arias Lugo¹; José Luiz Catão Dias¹; Márcia Dalastra Laurenti²; Vânia Lúcia
Ribeiro da Matta²; Claudia Momo¹

¹ Programa de Patologia Experimental e Comparada, Departamento de Patologia, FMVZ-USP.

² Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), HCFMUSP, Programa de Fisiopatologia Experimental, Departamento de Patologia, FMUSP.

³ Centro Universitário das Américas (FAM).

*Autor correspondente: silvia.ortizga@usp.br

A leishmaniose está em expansão na região Neotropical, impulsionada por fatores ecológicos e socioeconômicos que favorecem sua urbanização. Mamíferos silvestres atropelados representam uma fonte valiosa de dados ecoepidemiológicos. Nesse contexto, a detecção molecular por PCR destaca-se como ferramenta sensível para vigilância passiva de *Leishmania* spp., alinhada à abordagem de Saúde Única. O presente estudo visou determinar a ocorrência de *Leishmania* spp. em fauna silvestre atropelada ao longo de rodovias nas regiões Centro-Oeste e Litoral Norte do estado de São Paulo, Brasil. Entre 2020 e 2022, foram encontrados e coletados 40 mamíferos silvestres atropelados. As necropsias foram realizadas no Serviço de Patologia Animal da Universidade de São Paulo (USP), com coleta de fragmentos de pele da orelha para a detecção molecular de *Leishmania* spp., por meio de primers específicos para amplificação do DNA do cinetoplasto (kDNA). A identificação das espécies de protozoários foi realizada com base nos resultados de PCR-RFLP com amplificação do gene *hsp70* seguido da digestão pela enzima Hae III. O DNA de *Leishmania* spp. foi detectado em 29 das 40 amostras analisadas. A identificação por PCR-RFLP do gene *hsp70* confirmou *L. infantum chagasi* em um lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) e *L. amazonensis* em um Guaxinim (*Procyon cancrivorus*). A alta taxa de detecção de *Leishmania* spp. indica circulação ativa do parasito nas áreas estudadas, possivelmente vinculada à presença de vetores competentes. O uso de mamíferos silvestres atropelados mostrou-se eficaz para vigilância passiva, auxiliando na identificação de áreas silenciosas de transmissão. Os resultados reforçam a importância de estudos complementares que integrem dados ecológicos, entomológicos e moleculares sob a perspectiva da Saúde Única.

Palavras-chaves: Vigilância epidemiológica; Zoonoses; Saúde Única.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).